

# PRÁTICA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO IFTO: CONSTRUÇÃO DE FERRAMENTA PARA REGULAMENTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA

Caroline Pittelkou Schimidt Takahara<sup>1</sup>, Claudia Gomes Pacheco de Souza<sup>2</sup>, Sidianny Mendes Pimentel<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Enfermeira, IFTO. e-mail: [caroline.schimidt@ifto.edu.br](mailto:caroline.schimidt@ifto.edu.br)

<sup>2</sup>Enfermeira, IFTO. e-mail: [claudia.souza@ifto.edu.br](mailto:claudia.souza@ifto.edu.br)

<sup>3</sup>Enfermeira, IFTO. e-mail: [sidianny.pimentel@ifto.edu.br](mailto:sidianny.pimentel@ifto.edu.br)

## 1 INTRODUÇÃO

A sistematização da assistência de enfermagem (SAE), é uma prática ou uma implantação usada para o melhor planejamento, execução e avaliação do cuidado de enfermagem favorecendo uma assistência de enfermagem de qualidade, segura e organizada, se tornando uma ferramenta indispensável (OLIVEIRA *et al.*, 2019).

Consoante ao explicitado, considerando a enfermagem como ciência e havendo a necessidade de seu exercício em ambientes assistenciais cada vez mais organizados e estruturados, junto à SAE, o Processo de Enfermagem (PE) possibilita ao enfermeiro a ordenação da prestação do cuidado profissional e o registro de sua prática, resultante de sua implementação. Dentre os benefícios proporcionados pelo PE, destaca-se a utilização de sistemas informatizados nos serviços de saúde, possibilitando o acesso rápido a informações e a realização de registros seguros sobre os usuários, em tempo real, permitindo o acompanhamento contínuo destes pelas equipes de saúde (ADAMY, ZOCHE, ALMEIDA, 2020).

Ao considerar a atuação dos enfermeiros, nos institutos federais de educação, segundo o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) de 2010, torna-se indispensável a operacionalização da SAE, com vistas à implementação do PE utilizando uma ferramenta para registro padronizado, processamento e guarda dos dados de saúde. Este trabalho relata o processo de construção do Módulo de Saúde - Equipe de Enfermagem, do Sistema Unificado da Administração Pública (SUAP), a ser utilizado pelos profissionais da enfermagem no IFTO.

## 2 OBJETIVO

Descrever o processo de construção de ferramenta para padronização do registro das ações realizadas pela equipe de enfermagem do IFTO.

## 3 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se da construção do Módulo de Saúde - Equipe de Enfermagem, a comissão central foi designada e cada categoria profissional foi representada por um membro do Grupo de Trabalho (GT) de sua categoria. A construção do manual ocorreu durante o primeiro semestre de 2023. Participaram da construção a representante do GT de enfermagem junto à enfermeira responsável pelo Setor de

Saúde Estudantil (SSE), vinculado à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE). O Módulo foi construído com base na interface do Setor Saúde, do SUAP, pré-existente, disponível e em utilização no Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN).

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Módulo construído e disponibilizado, no IFTO, teve como objetivo padronizar o registro e armazenamento das informações de saúde dos estudantes e servidores, aprimorando a assistência clínica, facilitando a condução de pesquisas e, acima de tudo, permitindo a vigilância do processo saúde-doença, proporcionando aos profissionais de enfermagem o registro do planejamento, execução e monitoramento de suas ações frente à comunidade acadêmica. A criação seguiu a seguinte ordem, conforme Tabela 1:

**Tabela 1** - Aba saúde e recursos disponíveis - SUAP

Abas	Descrição da funcionalidade	Finalidade
<b>1. Planejamento de Ações Educativas</b>	- Criação de meta e cadastro de ações de saúde que possibilitem o alcance da meta pactuada; - Metas propostas conforme realidade de cada <i>campus</i> .	- Padronização de uso; - Registro formal e seguro; - Possibilidade de monitoramento e avaliação.
<b>2. Relatórios</b>	- Extração sistema relacionados à: Alergias, Avaliação Biomédica, Estatística de atendimentos por curso, Indicadores de Saúde, Listagem de atendimentos, Relatório de atendimentos de Enfermagem	- Registro formal e seguro; - Possibilidade de monitoramento e avaliação.
<b>3. Atividades em Grupo</b>	- Cadastro de atividades/eventos a serem realizados no <i>campus</i> .	- Padronização de uso; - Possibilidade de monitoramento e avaliação.
<b>4. Prontuários</b>	- Registro do atendimento de enfermagem; - Apresenta a possibilidade de adicionar atendimento de pessoas externas; - Histórico integral do paciente.	- Padronização de uso; - Registro formal e seguro; - Possibilidade de monitoramento e avaliação.

Fonte: Autoria própria

#### 1. Planejamento de Ações Educativas

A equipe de enfermagem, por meio do planejamento, identifica as fragilidades, elenca prioridades e modifica as condições atuais de saúde em busca de melhores resultados, o que pode ser visualizado ao comparar os indicadores presentes no SUAP. Assim sendo, ao considerar a aba de Planejamento de Ações Educativas, é possível que, a saúde seja promovida consoante à realidade local de cada *campus* e que as equipes de enfermagem compartilhem o conhecimento sobre as características e os determinantes do processo saúde-doença de sua população adstrita, fortalecendo o vínculo entre as equipes de enfermagem e a comunidade acadêmica.

## 2. Relatórios

Os relatórios disponíveis no SUAP possibilitam precisão na consolidação dos dados referentes à comunidade acadêmica, otimizando tempo e subsidiando o melhor planejamento e programação das equipes de enfermagem. Ademais, fortalecem a prática de uma gestão transparente garantindo o sigilo e a confidencialidade das informações de saúde da comunidade.

## 3. Atividades em Grupo

Os eventos de saúde, que acontecem no IFTO, podem ser registrados nesta aba, além disso, é possível discriminar se é um evento sistêmico (IFTO) ou local (*campus*).

A realização de eventos como: palestras, seminários, campanhas de vacinação, feiras de saúde e oficinas interativas despertam o interesse da comunidade acadêmica, incentivam a autonomia no cuidado com a própria saúde e contribuem para a formação de cidadãos mais conscientes e responsáveis.

## 4. Prontuários

Ao utilizar a aba de Prontuários do SUAP, é possível o registro e acesso de informações pela equipe de enfermagem, sendo esta uma ferramenta cada vez mais utilizada na área da saúde, que digitaliza o prontuário tradicional. Além da facilidade de gestão dos dados, bem como da análise das informações preenchidas, essa aba segue ainda as normas e regulamentações vigentes, garantindo o sigilo das informações e segurança dos pacientes/comunidade acadêmica (MACÊDO *et al.*, 2025).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Módulo de Saúde - Equipe de Enfermagem, permite o fortalecimento da autonomia profissional e reflete positivamente no cuidado ofertado, não se limitando apenas à burocracia, mas ao planejamento e execução de atividades que permitem o desenvolvimento profissional da equipe, bem como fornece subsídios para ações sistêmicas que vão ao encontro das necessidades reais da comunidade acadêmica atendida.

## 6 AGRADECIMENTOS

Agradecemos às equipes de enfermagem e Setor de Saúde Estudantil (SSE)-PROAE, cuja colaboração foi fundamental para a construção do Módulo aqui apresentado.

## REFERÊNCIAS

ADAMY, E.K.; ZOCHE, D.A.A.; ALMEIDA, M.A. Contribuição do processo de enfermagem para construção identitária dos profissionais de enfermagem. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 41, n. (esp), p. e20190143, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190143>

MACÊDO, M.E.N.F. *et al.* A importância do prontuário eletrônico do cidadão (PEC) como ferramenta de gestão e cuidado para a atenção primária à saúde. **Revista PPC – Políticas Públicas e Cidades**, v.14, n.1, p. 01-16, 2025. Disponível em: <https://journalppc.com/RPPC/article/view/1567>

OLIVEIRA, M.R. *et al.* Sistematização da assistência de enfermagem: percepção e conhecimento da enfermagem Brasileira. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, n. 6, p. 1547-1553, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0606>